*Resoluções do Seminário “ A Entrada das Empresas Multinacionais na Saúde e os Desafios para o Movimento Sindical”;*

1. Recuperar e divulgar textos sobre a proposta de cesta basica de Saúde, do Banco Mundial de 1993 que ameça a integralidade e universalidade do Sistema Único de Saúde.
2. No projeto, seguimos priorizando o setor privado da Saúde,porém identificando que as praticas desse setor estão cada vez mais sendo adotadas nos servicos públicos.
3. Ampliar a participação do setor privado de saúde na ISP Brasil.
4. Escrever um artigo sobre a padronização dos procedimentos em Saúde que estao sendo adotadas no Brasil pelo Grupo United Health, incluindo “adequação” de condutas de pessoal da saúde.
5. Continuar acompanhando o crescimento da UH no Brasil, assim como a regulamentação prevista para o setor no próximo período.
6. Divulgar na área de saúde as ações por Justica Fiscal e tentar obter dados sobre evasão e elisão fiscal de impostos no Brasil.
7. Divulgar textos, videos, etc do impacto que o TISA ( Acordo Internacional de Comércio sobre Serviços)terá na Saúde.
8. No seminario com UNISON em 27-28 Setembro, debater, entre outros temas, a padronização de condutas no Reino Unido adotadas por empresas transnacionais e como o sindicato vem enfrentando o tema.
9. Tentar organizar seminário curto, de um dia, ainda em dezembro de 2017, sem financiamento, para seguir o debate sobre padronização de condutas adotadas pela UH, enquadramentos de pessoal, etc.
10. Verificar possibilidades de ações internacionais, denunciando os desmandos no Brasil no setor Saúde frente aos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, Convenções da OIT, da ONU e da OEA.
11. Prosseguir com a análise dos impactos da Reforma Trabalhista nas relações de trabalho no setor privado de saúde, inclusive com a promoção de intercâmbio com entidades sindicais de países que tenham passado ou passem por processos semelhantes.
12. Divulgar as experiências exitosas e/ou inovadoras de organização sindical, subsidiando e estimulando os sindicatos na renovação das práticas sindicais, objetivando dar respostas qualificadas e efetivas a atual conjuntura nacional e internacional.